

Chefs Club Prestação e Intermediação de Serviços de Internet S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do
auditor independente

Em 31 de dezembro de 2021



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Praça Carlos Chagas, 49 - 4º andar
Santo Agostinho, Belo Horizonte (MG)
Brasil

T +55 31 3289-6000

Aos Administradores e Acionistas da
Chefs Club Prestação e Intermediação de Serviços de Internet S.A.
Belo horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Chefs Club Prestação e Intermediação de Serviços de Internet S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Chefs Club Prestação e Intermediação de Serviços de Internet S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho, de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias Companhias (NBC TG 1.000 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, a Companhia, em 31 de dezembro de 2021, apresenta um prejuízo acumulado no montante de R\$ 15.855.056, além de ter apresentado prejuízo no exercício no montante de R\$ 2.226.000, fatos estes que indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outro auditor independente, o relatório foi datado em 28 de setembro de 2021, sem ressalva e com parágrafo de incerteza relacionada com a continuidade operacional.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2022



Daniel Menezes Vieira
Contador CRC 1MG-078.081/O-1

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0

Chefs Club Prestação e Intermediação de Serviços de Internet S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	880.650	1.086.262
Contas a receber de clientes	4	460.965	406.630
Tributos a recuperar	5	248.487	279.326
Partes relacionadas	6	878.517	878.517
Outros ativos	-	28.924	-
Total do ativo circulante		<u>2.497.543</u>	<u>2.650.735</u>
Ativo não circulante			
Imobilizado	7	6.548	8.580
Intangível	8	973.453	1.140.496
Total do ativo não circulante		<u>980.001</u>	<u>1.149.076</u>
Total do ativo		<u>3.477.544</u>	<u>3.799.811</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Chefs Club Prestação e Intermediação de Serviços de Internet S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	967.342	2.291.255
Obrigações trabalhistas	10	112.018	87.448
Obrigações tributárias	11	673.225	592.390
Outros passivos	-	533.022	54.734
Total do passivo circulante		<u>2.285.607</u>	<u>3.025.827</u>
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	2.695.748	15.616
Obrigações tributárias	11	345.487	381.666
Outros passivos	-	271.783	271.783
Total do passivo não circulante		<u>3.313.018</u>	<u>669.065</u>
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			
Capital social	12 a)	8.448.560	8.448.560
Ágio na emissão de ações	12 b)	4.982.404	4.982.404
Ações em tesouraria	12 d)	(348.994)	(348.994)
Participação estatutária Stock Options	12 c)	652.005	652.005
Prejuízos acumulados	-	(15.855.056)	(13.629.056)
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		<u>(2.121.081)</u>	<u>104.919</u>
Total do passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		<u>3.477.544</u>	<u>3.799.811</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Chefs Club Prestação e Intermediação de Serviços de Internet S.A.

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita operacional líquida	13	2.287.485	4.345.787
(-) Custos dos serviços prestados	14	<u>(276.910)</u>	<u>(97.123)</u>
Lucro operacional bruto		<u>2.010.575</u>	<u>4.248.664</u>
Despesas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	14	(3.811.227)	(5.013.229)
Outras despesas operacionais	-	<u>-</u>	<u>(3.183)</u>
Total das despesas operacionais		<u>(3.811.227)</u>	<u>(5.016.412)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<u>(1.800.652)</u>	<u>(767.748)</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	2.377	11.440
Despesas financeiras	15	<u>(427.725)</u>	<u>(447.640)</u>
Total do resultado financeiro líquido		<u>(425.348)</u>	<u>(436.200)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(2.226.000)</u>	<u>(1.203.948)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-
Prejuízo do exercício		<u>(2.226.000)</u>	<u>(1.203.948)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Chefs Club Prestação e Intermediação de Serviços de Internet S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Prejuízo do exercício	(2.226.000)	(1.203.948)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(2.226.000)</u>	<u>(1.203.948)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Chefs Club Prestação e Intermediação de Serviços de Internet S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

	Nota	Capital social	Capital social a integralizar	Agio na emissão de ações	Ações em tesouraria	Participação estatutária Stock Options	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019		8.448.560	(2.080)	4.982.404	(348.994)	652.005	(12.425.108)	1.306.787
Integralização de capital	12 a)	-	2.080	-	-	-	-	2.080
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(1.203.948)	(1.203.948)
Saldo em 31 de dezembro de 2020		8.448.560	-	4.982.404	(348.994)	652.005	(13.629.056)	104.919
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(2.226.000)	(2.226.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		8.448.560	-	4.982.404	(348.994)	652.005	(15.855.056)	(2.121.081)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Chefs Club Prestação e Intermediação de Serviços de Internet S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.226.000)	(1.203.948)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	169.075	399.258
Mudanças nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(54.335)	991.083
Tributos a recuperar	30.839	(147.621)
Outros ativos	(28.924)	3.496
Fornecedores	-	(45.667)
Obrigações trabalhistas	24.570	(471.996)
Obrigações tributárias	44.656	185.793
Outros passivos	478.288	48.833
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(1.561.831)</u>	<u>(240.769)</u>
Atividades de investimento		
Adições do imobilizado	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>-</u>
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	5.008.947	2.665.764
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.652.728)	(1.031.946)
Partes relacionadas	-	(371.067)
Integralização de capital	-	2.080
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>1.356.219</u>	<u>1.264.831</u>
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(205.612)</u>	<u>1.024.062</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.086.262	62.200
No final do exercício	880.650	1.086.262
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(205.612)</u>	<u>1.024.062</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Chefs Club Prestação e Intermediação de Serviços de Internet S.A. (Companhia), fundada em 06 de março de 2012, é uma Sociedade Anônima de Capital fechado e tem como objeto o desenvolvimento de sistemas ou programas de computador (software) que permitem a realização de customizações e adaptações às necessidades específicas de um cliente ou mercado particular e a prestação e intermediação de serviços de internet.

A Companhia é sediada na Avenida das Américas nº 700, Bloco 6 – Sala 302, Barra da Tijuca/RJ, CEP 22.640-100.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui um prejuízo acumulado no montante de R\$ 15.855.056, além de ter apresentado prejuízo no exercício no montante de R\$ 2.226.000.

Ao longo de 2021 seguimos sofrendo com a perda de receita em função da pandemia. Para contornar a situação e redução do caixa, contratamos algumas linhas de crédito. Para nos capitalizarmos em 2022 investimos em inovações de produtos menos suscetíveis aos efeitos da pandemia, como o pagamento mobile, além de colocarmos à venda nossa operação de descontos em restaurantes. Apesar de ser um ativo com grande valor comercial, em 2021 se mostrou uma operação deficitária que pode ser vendida capitalizando a Companhia para desenvolvimento de outras soluções mais rentáveis e escaláveis.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), com base nas disposições da legislação societária (Leis nºs 11.638/07 e 6.404/76) e pela edição de pronunciamentos contábeis por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas brasileiras aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A moeda funcional da Companhia é o real, e todos os valores estão expressos em reais, em moeda corrente nacional, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela diretoria em 28 de setembro de 2022.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

2.2. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou para outras finalidades. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, resgatáveis até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação.

b) Contas a receber de clientes e provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa

Estão apresentadas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de atualização monetária ou variação cambial, quando aplicável, e segregados entre curto e longo prazos de acordo com o vencimento.

Quando julgado necessário pela Administração, é registrada a provisão estimada para créditos de liquidação de duvidosa, que é constituída com base na análise das contas a receber e em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, quando de sua realização.

c) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida de acordo com as taxas descritas na Nota Explicativa nº 7 e consideradas pela Administração como a melhor estimativa de vida útil dos bens.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

d) Intangível

São representados pelos montantes pagos na aquisição do intangível, mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada de acordo com as taxas descritas na Nota Explicativa nº 8 e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia possui obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e para que o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são quantificadas pelo desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

f) Tributação sobre a renda

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no Lucro Real pelas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável, excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.

g) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h) Reconhecimento da receita de vendas

O reconhecimento das receitas provenientes das operações com clientes, obedece a norma que estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste novo processo compreendem:

- A identificação do contrato com o cliente;
- A identificação das obrigações de desempenho;
- A determinação do preço da transação;
- A alocação do preço da transação; e
- O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre serviços.

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Ao preparar as demonstrações contábeis, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes.

A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

2.4. Novos pronunciamentos para pequenas e médias empresas

O *International Accounting Standards Board* (IASB) está realizando uma revisão ampla do IFRS for SMEs Standards, equivalente ao CPC PME (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. O draft do documento está em fase de discussão e contribuições para edição do documento.

As mesmas precisam ser aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para a adoção para pequenas e médias empresas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	277.508	11.756
Aplicações financeiras (a)	603.142	1.074.506
Total	880.650	1.086.262

- (a) As aplicações financeiras dos exercícios de 2021 e 2020 estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está entre 80% e 100,50% atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

4. Contas a receber de clientes

a) Composição dos saldos por tipo de operação

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber	460.965	406.630
Total	460.965	406.630

b) Composição dos saldos por idade de vencimento

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Valores a vencer	54.335	406.630
Valores vencidos	-	-
De 01 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	-	-
Acima de 180 dias	406.630	-
Total	460.965	406.630

A Companhia entende que todos os saldos devidos serão recebidos no futuro, e diante disso, não foram provisionadas provisões para perda.

5. Tributos a recuperar

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
IRRF a recuperar	129.145	125.032
Crédito extemporâneo Cofins	48.389	77.006
Crédito extemporâneo PIS	12.542	18.742
CSLL retido a recuperar	58.411	58.546
Total	248.487	279.326

A Companhia com base em análises e projeções orçamentárias não prevê riscos de não realização desses créditos tributários no decorrer de suas operações.

6. Partes relacionadas

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Felipe Luis de Sousa Vieira	141.080	141.080
Pedro Maranhão de Conti	219.960	219.960
Guilherme Mynssen da Fonseca Cardoso	245.647	245.647
Sara Adnet Glangrande Hoffman, Brasileira	120.000	120.000
Luiz Filipe Bouyer Bicudo	151.830	151.830
Total	878.517	878.517

As movimentações de contas correntes envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. O saldo em aberto no encerramento do exercício possui garantias, e estão sujeitos a juros e são liquidados em transações financeiras.

7. Imobilizado

a) Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Taxas de depreciação a.a.	31/12/2021	31/12/2020
Computadores e periféricos		849	849
Máquinas e equipamentos		11.667	11.667
Móveis e utensílios		3.870	3.870
Total do custo		16.386	16.386
Móveis e utensílios	20%	(3.246)	(1.728)
Máquinas e equipamentos	10%	(5.743)	(5.229)
Computadores e periféricos	10%	(849)	(849)
Total da depreciação acumulada		(9.838)	(7.806)
Total do imobilizado líquido		6.548	8.580

b) Movimentações do ativo imobilizado:

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Depreciação	Saldos em 31/12/2021
Máquinas e equipamentos	6.438	-	(514)	5.924
Móveis e utensílios	2.142	-	(1.518)	624
Total	8.580	-	(2.032)	6.548

	Saldos em 31/12/2019	Adições	Depreciação	Saldos em 31/12/2020
Máquinas e equipamentos	7.604	-	(1.166)	6.438
Móveis e utensílios	2.530	-	(388)	2.142
Total	10.134	-	(1.554)	8.580

8. Intangível

a) Os detalhes do ativo intangível da companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Taxas de amortização a.a.	31/12/2020	31/12/2021
Software		3.977.044	3.977.044
Total do custo		3.977.044	3.977.044
Software	10%	(3.003.591)	(2.836.548)
Total da amortização acumulada		(3.003.591)	(2.836.548)
Total do intangível líquido		973.453	1.140.496

b) Movimentações do ativo intangível:

	Saldos em 31/12/2020	Amortização	Saldos em 31/12/2021
Software	1.140.496	(167.043)	973.453
Total	1.140.496	(167.043)	973.453

	Saldos em 31/12/2019	Amortização	Saldos em 31/12/2020
Software	1.538.200	(397.704)	1.140.496
Total	1.538.200	(397.704)	1.140.496

9. Empréstimos e financiamentos

No ano de 2021, foram contratados 04 empréstimos através da operação de capital de giro, que são empréstimos subsidiados pelo Governo para pagamento da folha dos funcionários. Eles têm um prazo de 36 meses, com uma taxa pré-fixada e uma carência de 06 meses para o primeiro pagamento. Estes empréstimos foram apropriados no curto e longo prazo. Além destes 04 empréstimos, foi contratado uma linha de financiamento do produto BNDES automático de apoio para capital de giro, ele possui um prazo de 48 meses, com uma taxa pré-fixada, nos primeiros 12 meses, serão pagos trimestralmente apenas os encargos do empréstimo, após este período será pago mensalmente em 36 vezes os encargos mais o principal. Os empréstimos de capital de giro têm como garantia o aval dos sócios.

Descrição	% - Taxa	31/12/2021	31/12/2020
Capital de giro - Banco Arbi	2,50% a.m.	163.030	1.627.115
Santander - Folha de pagamento	0,31% a.m.	-	26.256
Debêntures conversíveis (i)	0,91% a.m.	2.736.009	653.500
Caixa Econômica Federal	1,42% a.m.	747.649	-
Banco Safra	13,00% a.m.	16.402	-
Total		3.663.090	2.306.871
Circulante		967.342	2.291.255
Não circulante		2.695.748	15.616

- (i) Em Assembleia geral extraordinária realizada em 26 de agosto de 2019, a Administração da Companhia aprovou a 1ª Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações ordinárias, da espécie quirografária, em série única, da Companhia, cuja escrituração de emissão é celebrada pela Companhia. Foram emitidas 1.307 debêntures, escriturais, com valor nominal de R\$ 500,00 (quinhentos reais) cada uma. As debêntures terão prazo de vencimento de 24 meses a contar a data de emissão. As Debêntures são remuneradas a taxa de 11% ao ano (calculados pro-rata-die base 252 dias úteis) com pagamento dos juros remuneratórios anualmente e do valor nominal unitário somado aos juros remuneratórios remanescentes no vencimento. No exercício de 2021 foi efetuado o pagamento dos juros nos meses de abril e agosto, ficando para agosto de 2022 o pagamento final, conforme consta no contrato.

Os contratos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não possuem cláusulas restritivas (covenants).

Os empréstimos e financiamentos até 31 de dezembro de 2021 possuem os seguintes vencimentos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
2021	-	2.291.255
2022	967.342	15.616
2023	751.818	-
2024	1.943.930	-
Total	3.663.090	2.306.871

A movimentação dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Instituição financeira	Saldo em 31/12/2020	Captações	Pagamentos	Saldo em 31/12/2021
Capital de giro - Banco Arbi	1.627.115	-	(1.464.085)	163.030
Santander - Folha de pagamento	26.256	-	(26.256)	-
Debêntures conversíveis	653.500	3.891.066	(1.808.557)	2.736.009
Caixa Econômica Federal	-	1.072.163	(324.514)	747.649
Banco Safra	-	45.718	(29.316)	16.402
Total	2.306.871	5.008.947	(3.674.451)	3.663.090

Instituição financeira	Saldo em 31/12/2019	Captações	Pagamentos	Saldo em 31/12/2020
Capital de giro - Banco Arbi	-	2.639.508	(1.012.393)	1.627.115
Santander - Folha de pagamento	-	26.256	-	26.256
Debêntures conversíveis	673.053	-	(19.553)	653.500
Total	673.053	2.665.764	(1.031.946)	2.306.871

10. Obrigações trabalhistas

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
FGTS a recolher	4.250	3.152
INSS a recolher	11.838	9.866
IRRF retido sobre folha	16.776	-
Provisão de férias e encargos	48.605	49.148
Salários a pagar	30.549	25.282
Total	112.018	87.448

11. Obrigações tributárias

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
ISS a recolher	664.801	549.421
PIS a recolher	5.392	1.619
Cofins a recolher	36.020	7.473
IRRF	694	3.591
Parcelamentos fiscais	310.982	411.872
Outros	823	80
Total	1.018.712	974.056
Circulante	673.225	592.390
Não circulante	345.487	381.666

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$ 8.448.560 (oito milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil e quinhentos e sessenta reais), dividido em 3.558.740 (três milhões quinhentos e cinquenta e oito mil e setecentos e quarenta) ações nominativas, sendo, 1.584.657 (um milhão, quinhentos e oitenta e quatro mil e seiscentos e cinquenta e sete) ações ordinárias, 300.000 (trezentas mil) ações preferenciais Classe A, 218.472 (duzentos e dezoito mil e quatrocentos e setenta e duas) ações preferenciais Classe B, 1.454.612 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e quatro e seiscentos e doze) ações preferenciais Classe C, e 999 (novecentos e noventa e nove) ações preferenciais Classe D, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Ágio na emissão de ações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 havia um saldo de R\$ 4.982.404 (Quatro milhões, novecentos e oitenta e dois mil e quatrocentos e quatro reais) de ágio apurado sobre as emissões de ações.

c) Participações estatutárias – Stock options

Refere-se ao direito de exercício de stock options, do montante total de 112.200 ações, aprovado em assembleia geral extraordinária referente ao ano de 2017, realizada em 10/07/2017, com valor unitário de R\$ 5,00 perfazendo o valor total de R\$ 561.000, além do direito de exercício de stock option, do montante de 18.201 ações, aprovados em assembleia geral extraordinária referente ao ano de 2015 e 2016, com valor unitário de R\$ 5,00, perfazendo o valor total de R\$ 91.005. O montante total de todos os direitos de exercício de stock options remanescentes em 130.401 ações, com valor unitário de R\$ 5,00, perfazem o valor total de R\$ 652.005.

d) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 348.994 (Trezentos e quarenta e oito mil e novecentos e noventa e quatro reais), correspondente à 69.798 ações.

13. Receita operacional líquida

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Prestação de serviços	2.504.094	4.819.511
(-) Cofins	(75.182)	(164.351)
(-) PIS	(16.286)	(35.609)
(-) ISS	(125.141)	(273.764)
Receita operacional líquida total	2.287.485	4.345.787

14. Custos e despesas por natureza

	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de pessoal	(859.202)	(1.768.348)
Serviços de terceiros	(2.927.220)	(2.701.517)
Depreciação e amortização	(169.075)	(399.258)
Marketing	(125.574)	(144.106)
Outros	(7.066)	(97.123)
Total	(4.088.137)	(5.110.352)
Custos dos serviços prestados	(276.910)	(97.123)
Despesas administrativas e gerais	(3.811.227)	(5.013.229)

15. Resultado financeiro

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.377	11.440
Total	2.377	11.440
Despesas financeiras		
Juros de mora pagos	-	(60)
Despesas bancárias	(30.721)	(4.932)
Outras despesas financeiras	(397.004)	(442.648)
Total	(427.725)	(447.640)
Resultado financeiro	(425.348)	(436.200)

16. Provisão para riscos contingentes

A Companhia não possui ações judiciais em andamento, nelas figurando no polo passivo.

17. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Aplicações financeiras

De acordo com a política de aplicações financeiras estabelecida, a Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo avaliação do rating de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o rating e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros, sendo: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

a.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras.

A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas.

As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

a.2) Risco de crédito

O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito.

A Companhia está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

18. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas por nosso auditor independente.

* * *